

QUIS EDUCATIVO SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dilton Luis Soares de Farias¹; Daiane de Souza Fernandes²; Hewelly Demétrio Itaparica Rodrigues¹; Roberta Sena Uchoa Santos¹; Edson Samuel Rodrigues da Cunha¹

¹Acadêmico(a) de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem

dilton.farias15@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são considerados importantes problemas de saúde pública, sendo denominadas de epidemia do mundo moderno. Torna-se importante as atividades de educação em saúde na prevenção e controle das doenças, relacionada a programar ações para a adesão dos usuários ao programa HiperDia na unidade de saúde, bem como a execução de um plano de ação para proporcionar qualidade de vida para os usuários hipertensos e diabéticos cadastrados. **Objetivo:** Orientar os usuários da UMS (Unidade Municipal de Saúde) sobre a importância do autocuidado, alimentação saudável e estímulos a práticas de atividades. **Descrição da experiência:** A educação em saúde foi realizada com usuários na sala de espera da Unidade de Saúde do Guamá. Organizada de forma dinâmica, com auxílio de plaquinhas, um Quiz de perguntas e respostas. Eram feitas perguntas aos usuários acerca das patologias, Hipertensão e Diabetes, e eles continham duas placas uma escrita “SIM” e outra “NÃO”. Ao longo da dinâmica eles justificavam o motivo de levantar uma das duas placas, em seguida a equipe de acadêmicos explicava ratificando ou retificando a resposta daquele usuário. **Resultados e Discussões:** Todos os que participaram da ação tiveram suas dúvidas esclarecidas e estavam dispostos a iniciarem a prevenção sobre os fatores de riscos. Com isso verificou-se a necessidade por meio de intervenções dos acadêmicos de enfermagem, em programar e intensificar as práticas educativas, no intuito de contribuir para melhorar a assistência e assim facilitar a construção da autonomia/auto-cuidado dos usuários, proporcionando, dessa forma, a troca de experiências entre profissionais e acadêmicos para com os usuários. **Conclusão:** Construir ações voltadas para redução dos fatores de risco para o desenvolvimento da HAS e DM são de fundamental importância no contexto da saúde para o controle de tais patologias.

Descritores: Saúde Pública; Doenças Crônicas; Educação em Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Hiperdia – **Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos** – Manual de Operação. Rio de Janeiro, 2002.

PIERIN, A.M.G.; STRELEC, M.A.A.M; JUNIOR, M.D. **O Desafio do Controle Da Hipertensão Arterial e a Adesão Ao Tratamento**. IN: PIERIN, G.M.A. Hipertensão Arterial: Uma Proposta para o Cuidar, editora Manole Ltda, 1^a.ed. Barueri- SP.2004, pág 275-287. *RevBrasHipertens* vol.14(1): 17-20, 2007.

ROCHA, A. **A Importância do Hiperdia na Redução dos Agravos em Pacientes Cadastrados no PSF IV, do Município de Barreiras-BA, e a significância do Profissional de Enfermagem neste Programa**. Centro de Ciência e Saúde. Departamento de Fisiologia e patologia. PROBEX. 2010. [online]. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles>>. Acesso em: 15 maio 2011.